



# Prefeitura Municipal de Juatuba/MG

**PROCESSO SELETIVO  
Nº 001/2014**



**Gestor em Saúde Pública**

**Manhã**

Organizadora:



**CARGO: GESTOR EM SAÚDE PÚBLICA**

**Texto**

**Os pobres homens ricos**

Um amigo meu estava ofendido porque um jornal o chamou de boa-vida. Vejam que país, que tempo, que situação! A vida deveria ser boa para toda gente, o que é insultuoso é que o seja apenas para alguns.

“Dinheiro é a coisa mais importante do mundo.” Quem escreveu isso não foi nenhum de nossos estimados agiotas. Foi um homem que a vida inteira viveu de seu trabalho, e se chamava *Bernard Shaw*. Não era um cínico, mas um homem de vigorosa fé social, que passou a vida lutando, a seu modo, para tornar melhor a sociedade em que vivia – e em certa medida o conseguiu. Ele nos fala de alguns homens ricos:

“Homens ricos e aristocratas com um desenvolvido senso de vida – homens como *Ruskin, Willian Morris, Kropotkin* – têm enormes apetites sociais... não se contentam com belas casas, querem belas cidades... não se contentam com esposas cheias de diamantes e filhas em flor; queixam-se porque a operária está malvestida, a lavadeira cheira a gim, a costureira é anêmica, e porque todo homem que encontra não é um amigo e toda mulher não é um romance... sofrem com a arquitetura do vizinho...”

Esse “apetite social” é raríssimo entre os nossos homens ricos; a não ser que “social” seja tomado no sentido de “mundano”. E nossos homens de governo têm uma pasmosa desambição de governar.

Vi, há tempo, um conhecido meu, que se tornou muito rico, sofreu horrorosamente na hora de comprar um quadro. Achava o quadro uma beleza, mas como o pintor pedia tantos contos ele se perguntava, e me perguntava, e perguntava a todo mundo se o quadro “valia” mesmo aquilo, se o artista não estaria pedindo aquele preço por sabê-lo rico, se não seria “mais negócio” comprar um quadro de fulano. Fiquei com pena dele, embora saiba que numa noite de jantar e boate ele gaste tranquilamente aquela importância, sem que isso lhe dê nenhum prazer especial. Fiquei com pena porque realmente ele gostava do quadro, queria tê-lo, mas o prazer que poderia ter obtendo uma coisa ambicionada era estragado pela preocupação do negócio. Se não fosse pelo pintor, que precisava de dinheiro, eu o aconselharia a não comprar.

Homens públicos sem sentimento público, homens ricos que são, no fundo, pobres-diabos – que não descobriram que a grande vantagem real de ter dinheiro é não ter que pensar a todo momento, em dinheiro...

(BRAGA, Rubem. 200 Crônicas escolhidas. 31ª Ed. – Rio de Janeiro: Record, 2010.)

**01**

**O “apetite social”, segundo o texto,**

- A) constitui na vaidade dos homens ricos em ter mais do que podem e distribuir suas riquezas com os demais.
- B) revela-se como o desejo dos homens ricos em fazer a sociedade mais igualitária e feliz, é um olhar além de si mesmo.
- C) revela-se como uma utopia dos homens mais abastados em fazer da sociedade em que estão inseridos, um ambiente mais feliz.
- D) constitui na ambição dos homens ricos em acumular apenas riquezas materiais, mas ter um olhar de compaixão para os menos favorecidos.

**02**

**“Um amigo meu estava ofendido porque um jornal o chamou de boa-vida. Vejam que país, que tempo, que situação!”**

**(1º§) O emprego da exclamação, no excerto anterior, tem o sentido de**

- A) alegria.
- B) desejo.
- C) espanto.
- D) desprezo.

**03**

**Associe as duas colunas de acordo com o sinônimo das palavras empregadas no texto.**

- 1. insultuoso (1º§) ( ) cobiçada
- 2. cínico (2º§) ( ) admirável
- 3. agiota (2º§) ( ) ofensivo
- 4. pasmosa (4º§) ( ) petulante
- 5. ambicionada (5º§) ( ) usurário

**A sequência está correta em**

- A) 4, 5, 2, 3, 1.
- B) 5, 4, 1, 2, 3.
- C) 5, 2, 3, 4, 1.
- D) 3, 1, 5, 2, 4.

04

*“Vi, há tempo, um conhecido meu, que se tornou muito rico, sofreu horrorosamente na hora de comprar um quadro.”*

(5º§) Essa frase contém um exemplo de figura de linguagem denominada

- A) catacrese. B) hipérbole. C) pleonasma. D) metonímia.

05

*“Um amigo meu estava ofendido porque um jornal o chamou de boa-vida.”* (1º§) A palavra sublinhada na frase anterior faz o plural da mesma forma que

- A) ave-maria. B) auto-escola. C) má-língua. D) guarda-roupa.

06

*“Dinheiro é a coisa mais importante do mundo.”* (2º§) Nessa frase, há um adjetivo no grau

- A) comparativo de igualdade. C) comparativo de superioridade.  
B) superlativo absoluto analítico. D) superlativo relativo de superioridade.

07

*“... e se chamava Bernard Shaw.”* (2º§) O termo destacado tem classificação diversa do termo destacado em

- A) *“... que se tornou muito rico...”* (5º§) C) *“... ele se perguntava, e me perguntava...”* (5º§)  
B) *“... não se contentam com belas casas...”* (3º§) D) *“... perguntava a todo mundo se o quadro...”* (5º§)

08

*“... e em certa medida o conseguiu.”* (2º§) O termo sublinhado se refere a(o)

- A) ser um cínico. C) tornar melhor a sociedade.  
B) viver de seu trabalho. D) conseguir ganhar dinheiro.

09

*“Fiquei com pena dele, embora saiba que...”* (5º§). A palavra “*embora*” confere à oração ideia de

- A) conclusão. B) acréscimo. C) explicação. D) concessão.

10

A frase que admite transposição para a voz passiva é

- A) *“... realmente ele gostou do quadro...”* C) *“Um amigo meu estava ofendido...”* (1º§)  
B) *“Ele viveu a vida inteira de seu trabalho.”* D) *“... um jornal o chamou de boa-vida.”* (1º§)

### SAÚDE PÚBLICA

11

Apesar de controlada, no Brasil, a doença de Chagas ainda tem alta prevalência. Entre as medidas adotadas para seu controle atual, enquadra-se:

- I. Controle de vetores.  
II. Controle de qualidade laboratorial em bancos de sangue.  
III. Melhorias habitacionais.

Está(ão) correta(s) a(s) alternativa(s)

- A) I, II e III. B) III, apenas. C) I e II, apenas. D) I e III, apenas.

12

*“Doença endêmica, transmitida por vetores, com profilaxia vacinal aplicada no 9º mês de vida.”* Trata-se de

- A) pólio. B) dengue. C) rubéola. D) febre amarela.

13

Em uma área com cerca de 500 mil habitantes havia, em tratamento, cerca de 300 portadores de tuberculose. Segundo essa informação, do ponto de vista epidemiológico, pode-se inferir que esses dados referem-se à

- A) letalidade da tuberculose. C) incidência pontual da tuberculose.  
B) prevalência da tuberculose. D) taxa global de mortalidade por tuberculose.





**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

26

“Risco sanitário é a probabilidade que os produtos e serviços têm de causar efeitos prejudiciais à saúde das pessoas e das coletividades.”

(ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária.)

Relacione adequadamente os tipos de risco sanitário às respectivas situações.

1. Risco sanitário em saúde voluntário. ( ) Medicamento adulterado.  
( ) Consumo de álcool.  
( ) Automedicação.
2. Risco sanitário em saúde involuntário. ( ) Álcool adulterado.  
( ) Iogurte com quantidade excessiva de amido.

A sequência está correta em

- A) 2, 1, 1, 2, 2. B) 1, 2, 1, 1, 2. C) 2, 2, 1, 2, 1. D) 1, 1, 2, 2, 1.

27

“A vigilância sanitária é um dos braços executivos que estrutura e operacionaliza o SUS na busca da concretização do direito social à saúde, por meio de sua função principal de eliminar ou minimizar o risco sanitário envolvido na produção, circulação e no consumo de certos produtos, processos e serviços.”

(Geraldo Lucchese. A Vigilância Sanitária no Sistema Único de Saúde.)

A vigilância sanitária tem um papel importante para a estruturação do SUS, principalmente devido aos seguintes itens, EXCETO:

- A) Intercadente avaliação da necessidade de prevenção do risco.  
B) Ação normativa e fiscalizatória sobre os produtos e insumos terapêuticos de interesse para a saúde.  
C) Ação normativa e fiscalizatória sobre os serviços prestados, produtos e insumos terapêuticos de interesse para a saúde.  
D) Possibilidade de interação constante com a sociedade, em termos de promoção da saúde, da ética e dos direitos de cidadania.

28

“Por vezes, as ações da vigilância sanitária podem resultar em um confronto entre os princípios éticos da utilidade social e da equidade. O utilitarismo ético requer a maximização dos benefícios e ensina que a conduta humana, para ser eticamente correta, deva objetivar ‘o maior bem para o maior número de pessoas’.”

(Paulo Antônio de Carvalho Fortes. Vigilância Sanitária, Ética e Construção da Cidadania.)

São condutas corretas da atividade fiscal, EXCETO:

- A) Guardar sigilo sobre assuntos de trabalho.  
B) Invadir o estabelecimento, ou tomar posse dos bens, ameaçar, ou intimidar.  
C) Ter consciência de que o trabalho é regido por princípios éticos que se materializam na adequada prestação dos serviços públicos.  
D) Resistir e denunciar todas as pressões de superiores hierárquicos, de contratantes, de interessados e de outros que visem obter quaisquer favores, benesses ou vantagens indevidas em decorrência de ações imorais, ilegais ou não éticas.

29

“A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício.” Com base no texto anterior, pode-se abordar que faz parte do dever do Estado:

- I. Garantir a saúde da população.  
II. Assegurar o acesso universal aos serviços de saúde.  
III. Promover serviços de atenção primária e secundária.

Está(ão) correta(s) a(s) alternativa(s)

- A) I, II e III. B) I, apenas. C) III, apenas. D) I e II, apenas.

30

“De acordo com o Ministério da Saúde, no diagnóstico das infecções hospitalares, quando se desconhecer o período de incubação do micro-organismo e não houver evidência clínica e/ou dado laboratorial de infecção no momento da internação, convencionou-se infecção hospitalar toda manifestação clínica de infecção que se apresentar a partir de \_\_\_\_\_ horas após a admissão.” Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmativa anterior.

- A) 24 B) 48 C) 72 D) 96



## INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitida, durante a realização das provas, a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não é permitido que o candidato ingresse na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipad*, *ipod*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, calculadora, câmera fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo etc.
3. Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e fumar.
4. A duração da prova é de 03 (três) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito).
5. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
6. O Caderno de Provas consta de 30 (trinta) questões de múltipla escolha. Leia-o atentamente.
7. **As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 04 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta.**
8. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecido estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
9. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
10. O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização; contudo não poderá levar consigo o Caderno de Provas, sendo permitida essa conduta apenas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término.
11. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação das provas, deverá assinar um termo desistindo do Processo Seletivo e, caso se negue, deverá ser lavrado Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo Coordenador da Unidade.

## RESULTADOS E RECURSOS

- As provas aplicadas, assim como os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados na *Internet*, no endereço eletrônico [www.consulplan.net](http://www.consulplan.net), a partir das 16h00min do dia subsequente ao da realização das provas.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 01 (um) dia útil, a partir do dia subsequente à divulgação, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Processo Seletivo no endereço eletrônico [www.consulplan.net](http://www.consulplan.net).
- A interposição de recursos poderá ser feita via *Internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato ao fornecer dados referentes à sua inscrição apenas no prazo recursal à CONSULPLAN, conforme disposições contidas no endereço eletrônico [www.consulplan.net](http://www.consulplan.net), no *link* correspondente ao Processo Seletivo.